

ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO



Uma vista do nosso Centro há 100 anos

Uma vista da atual Praça Vinte de Setembro e arredores em 1926. À esquerda, na parte de cima do descampado, junto ao mato de eucaliptos, temos hoje o Centro Municipal de Cultura com as casas da família Brandenburg ainda firmes assistindo a tudo que se passou nesta paisagem. Ao fundo, os campos vazios do Morro Lipp, ou dos Cabritos.

f i d
 CAMARANH
 1927
NOVO HAMBURGO
 2027
 PRÓXIMA ESTAÇÃO: 100 ANOS
 P\$ 1.685,00 - Lei municipal nº 1.805/2008

99 ANOS
 OS PREPARATIVOS
 PARA O CENTENÁRIO
 GANHAM FÔLEGO.
 E O LEGISLATIVO
 TEM PAPEL ESSENCIAL
 NESTA TRAJETÓRIA
 DE AVANÇO, REFLEXÃO
 E AJUSTES DE ROTA.

NOS ÚLTIMOS
 30 ANOS, A
 TVCAMARANH
 É PARTE DESTA
 HISTÓRIA

CÂMARA
 NOVO HAMBURGO

Na esquina das ruas Bento Gonçalves e XV de Novembro (atual Joaquim Nabuco), foi construída em 1918 a filial hamburguesa do Banco Pelotense, instituição bancária que terminou absorvida pelo Banrisul em 1931. O banco funcionou neste prédio até 1973, quando foi construído no mesmo local a nova (e atual) agência, com projeto de inspiração brutalista criado pelo arquiteto Udo Silvio Mohr.

Do Pelotense para o Banrisul

IGOR MÜLLER/GES-ESPECIAL



FUNDAÇÃO SCHEFFEL



A fábrica do uruguaio Nicolau

FUNDAÇÃO SCHEFFEL



O empresário uruguaio Nicolau D'Ajello veio para Novo Hamburgo como instrutor de curtimento em diversos curtumes. No início da década de 1920, montou a "D'Ajello, Sperb & Cia." na "Rua 15 de Novembro, nº 64", endereço que nos remete atualmente à esquina da Rua Joaquim Nabuco (que possuía essa denominação) com a Joaquim Pedro Soares, uma simples trilha que subia para o Morro dos Lipp cem anos atrás.